

***Além de Marcio Coriolano, mais oito presidentes de confederações estiveram presente e assinaram a carta de apoio***

O presidente da Confederação das Seguradoras (CNseg), Marcio Coriolado, o presidente da Confederação Nacional de Indústria (CNI) e representantes de mais sete confederações estiveram reunidos na manhã desta terça-feira, dia 28, com o presidente da República, Jair Bolsonaro, no Palácio do Planalto, quando entregaram uma carta aberta manifestando total apoio à proposta da reforma da Previdência.

O documento afirma que o estrangulamento fiscal do Estado brasileiro, "em grande medida provocado por um modelo previdenciário insustentável e injusto, assevera desigualdades sociais e é a principal causa da estagnação econômica". O cenário de "desafios" enfrentado pelas atividades empresariais leva à "certeza de que o País não pode mais prescindir de uma Nova Previdência", diz ainda. "Entendem as confederações signatárias, que representam o amplo espectro das atividades produtivas, ser o modelo proposto um caminho indispensável para o destravamento de investimentos públicos e privados - única rota em direção ao desenvolvimento sustentável", prossegue o texto.

No documento, as confederações afirmam que "reconhecem" o valor técnico da proposta apresentada pelo governo ao Congresso, "fruto de estudos e soluções". "Reconhecemos a coragem e o patriotismo do Senhor presidente em fazer da reforma da Previdência a prioridade inicial de seu governo. Confiamos no apoio e no bom senso do Congresso Nacional, que atento ao senso de urgência da situação, certamente irá aprovar uma Previdência justa e sustentável", conclui a carta.

Além de CNseg e CNI, também foram signatários do documento a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC); a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a Confederação Nacional da Comunicação Social (CNCOM), a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCOOP), a Confederação Nacional do Transporte (CNT), e a Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF).

**Fonte:** CNseg, em 28.05.2019.